

DPOC E A INFLUÊNCIA DA POLUIÇÃO INDUSTRIAL EM SUA ESTATÍSTICA

George Liodi dos Santos Fukushima; Elaine Silvério de Oliveira; Thiago de Bortoli Nogueira; Cristiane de Alencar Maravilha
UNOESTE - Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente - São Paulo

(Orientador)
-, - São Paulo

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma entidade clínica que vem acometendo um número cada vez maior de pessoas. Nos últimos anos as taxas de mortalidade e morbidade vêm aumentando e estima-se que em 2020 a DPOC seja a terceira maior causa de morte constituindo-se um sério problema de Saúde Pública. A presente pesquisa buscou descrever as características dos pacientes portadores de DPOC, internados no Hospital e Maternidade de Rancheria –SP, tendo em vista o alto índice de reinternação em relação as demais doenças respiratórias contribuindo para a manutenção da taxa de giro hospitalar em torno de 93%, 13% acima do exigido pelo Ministério da Saúde. Foram pesquisados os prontuários médicos dos pacientes internados e analisados os que continham diagnóstico de doença respiratória, além de visitas domiciliares aos respectivos pacientes. Das 560 internações por doenças respiratórias, 106 receberam o diagnóstico de DPOC e foram estudadas mais detalhadamente através de um questionário aplicado nas visitas domiciliares. Dentre estes, a taxa de internação correspondeu a 27,4%, com duração média de internação de 5 dias. Em relação ao tabagismo 79,5 % dos pacientes fumam ou já fumaram. Observou-se que 63,4% eram moradores de bairros próximos às indústrias de cereais e oleaginosos. Apenas 15,9 % não foram expostos a poluição industrial e nem ao tabagismo, mas 84,1% dos pacientes foram expostos a pelo menos um destes fatores. Conclui-se que estes pacientes sofreram influências destes fatores de risco citados para a patogênese e exacerbação da DPOC, sugere-se o desenvolvimento de políticas de controle desses fatores para a melhoria de vida desses pacientes e redução da taxa de internação.

liodi@bol.com.br
